

ANO LXIII - São Paulo, 12-III-1961 - NÚM. 9

maria

Tudo a seu tempo

A história nos prova que os homens nunca festejaram tão expansivamente o carnaval como em tempos sérios, quando no palco do mundo não mais cintilam luzes e flôres, mas quando surgem trevas.

"Cantemos e folguemos, comamos e bebamos, pois amanhã morreremos" — é o slogan dos insensatos. A sabedoria de Salomão, porém, nos adverte: "Há tempo para rir e tempo para chorar; tempo para dançar e tempo para gemer; tempo para falar e tempo para calar". Não poucos homens comprovaram esta sabedoria como dura experiência da vida. Hoje, quanto jovem e adulto não mais sabe avaliar o tempo! O homem moderno diverte-se e folga quando devia trabalhar; afadiga-se quando devia descansar; cruza os braços quando devia operar e age quando devia meditar; fala quando devia se calar, regozija-se quando devia chorar; banqueteia-se quando devia jejuar.

Não pretendemos encarar a vida como pessimistas, mas no verdadeiro realismo cristão. E como cristãos nos podemos alegrar mais do que qualquer outro o pode, pois a alegria constitui, justamente, o segrêdo do cristão. No meio da alegria, porém, não esqueçamos o senso

da medida e da sobriedade; não esqueçamos que tôdas as coisas têm seu tempo. Aliás, não somos tolos só em tempo do carnaval, mas durante tôda a vida e, quem sabe, durante tôda a eternidade.

Em todo o caso, já é tempo de cair em si, de refletir e pensar, de rezar e fazer penitência como nos convida a Igreja. Lembra-nos o sacerdote na mensagem da Quarta-feira de Cinzas que somos pó e que ao pó voltaremos. É o lado sombrio da mensagem. No fundo ela é uma mensagem de paz e de regozijo. Pois, se pensamos, cristã-

mente, na morte como na passagem para a nova vida, estamos no caminho da autêntica sabedoria, que nos levará à verdadeira alegria.

Frei Beno Kesselmeier, O.F.M.



AVISO

● A REDAÇÃO desta revista agradece artigos, poesias e desenhos remetidos. Notifica entretanto que, exceto as colaborações solicitadas, não se compromete a publicar qualquer outra colaboração, nem se dará ao trabalho de devolvê-las ou dar explicações aos respectivos autores.

Na paz do Senhor

Em RIO CASCA, d. Ernestina da Silva.

Em CARMO DE MINAS, sr. Pedro Ferreira da Silva.

Em CAMPINAS, d. Nella Tesarioli.



Sra. Amábilé Cardoso Franco, falecida em Piratininga, a 17 de fevereiro de 1961, confortada com todos os Santos Sacramentos. Alma fervorosa, assinante desta revista há mais de 35 anos. — R.I.P.



Sr. Djalma Carnevalli, falecido em São Paulo a 12.2.1961.



CATAGUAZES

Da. Dirce Spindola de Castro, falecida em 3-I-61.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

DIAS DE JEJUM E ABSTINÊNCIA

A Sagrada Congregação do Concílio houve por bem atenuar o decreto sobre o jejum e abstinência de carne, concedendo para o Brasil o seguinte indulto:

Dias de jejum e abstinência:

Quarta-feira de cinzas (15 de fev.); Sexta-feira santa (31 de março); Vigília da Assunção (14 de agosto); Sexta-feira das Têmporas do Advento (22 de dezembro).

Dias de abstinência de carne:

Tôdas as sextas-feiras da Quaresma (17 e 24 de fev.; 3, 10, 17 e 24 de março).

Não construir sôbre o sentimento

QUANDO iniciamos a vida espiritual, adverte São Francisco de Sales, Deus nos trata como as crianças que necessitam de alimento agradável. Mas ao crescermos no espírito, Ele nos honra com uma comida que já não é, muitas vêzes, grata à nossa natureza.

Aos pequeninos se dá o pão com açúcar, pois do contrário não o comeriam. Mas aos grandes, o pão sem açúcar, porque compreendem que é preciso nutrir-se, ainda que sem as doçuras de saborosos preparos.

E' assim que todo o tempo em que vamos crescendo para o Senhor, de ordinário experimentamos um suave sentimento na prece, na meditação, na Comunhão.

Mas quando o Senhor nos julga em maioria na vida espiritual, suprime as doçuras, e nossos deveres já não têm delícias, nem êxtases a nossa prece.

Nossa vida espiritual, assim, não diminui com a ausência do sentimento. Antes, torna-se mais meritória e valiosa. A falta do fervor sensível, longe de arguir a diminuição de nossa Fé ou de nossa Piedade, é, ao contrário, o sinal de que já crescemos no espírito, no caminho do Senhor.

* * *

Pode mesmo suceder que sejam nossa Fé e suas exigências, nossa Piedade e suas manifestações contrárias ao nosso sentimento.

Assim como nos deveres quotidianos.

Êles se originaram numa atitude inicial, numa decisão de escolha, que tantas vêzes, foi iluminada em alvoradas de entusiasmo, nos anos juvenis de nossa generosidade.

E nos colocaram nesta profissão, neste trabalho, neste lar, nestas responsabilidades.

A princípio era fácil e suave. Havia o dinamismo da juventude, a pujança da vida, estrêlas e flôres, determinação, desejo de vencer.

A pouco e pouco as luzes foram murchando,

evanesceram as ilusões, decresceram os ardores, ficou apenas o dever.

No clímax do trabalho, na aspereza das decepções acumuladas, o caminho começou a ser difícil, a natureza reclamava, o sentimento se levantou contrário, numa quase revolta...

Sem embargo, na profissão, no lar, na responsabilidade social que assumimos, buscamos manter-nos fiéis, apesar de tudo.

Porque um dever não se discute, cumpre-se. Mas é então que êle se valoriza.

* * *

Que estranhar, pois, o mesmo aparente crepúsculo em nossa Fé, em nossa Piedade?

Então será preciosa a virtude, quando apurada no crisol.

Verdadeira a Fé desamparada do sentimento, concretizada na sua formulação exata, de uma decisão da inteligência, determinada pela vontade de homenagear ao Senhor.

Genuína a nossa Piedade, que ainda sem flôres e emoções, busca a fidelidade corajosa, que oferece a Deus um preito de louvor sem aromas, uma prece apenas tecida de palavras e afetos substanciais, de onde se ausentaram os suspiros e lágrimas...

* * *

E' preciso construir sôbre a fidelidade.

Sôbre a decisão de manter nossa escolha de Deus, nossa profissão do Evangelho, nossos juramentos de amor indefectível.

Ainda que nos fugissem os sentimentos.

Ainda que êles se levantassem contra a assiduidade constante a nossos deveres essenciais.

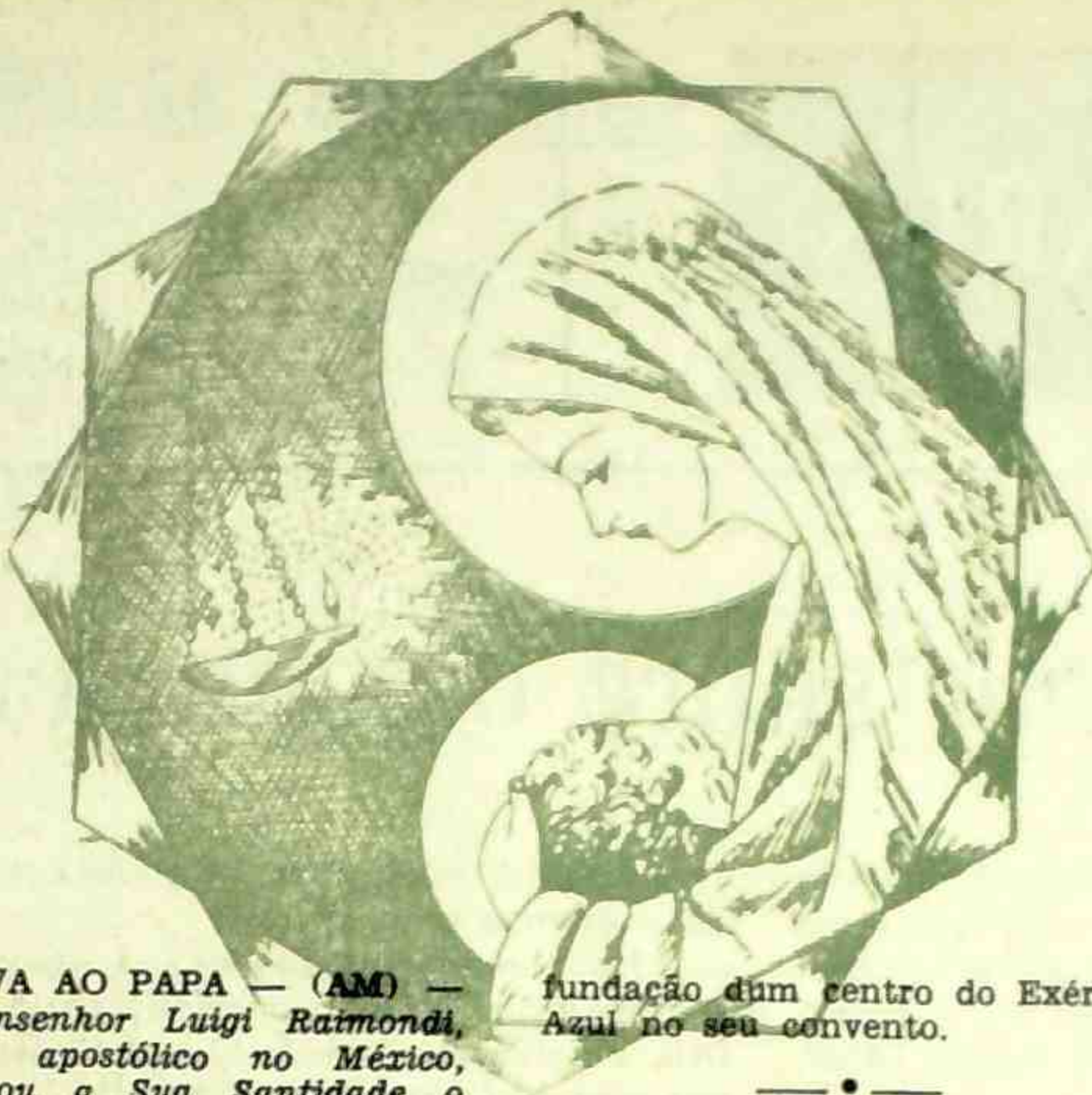
Como Nossa Senhora, realizemos feitos escravos a vontade do Senhor.

E construiremos, com segurança a nossa Real Ventura.

Escreveu

Antônio Maria Alves Siqueira
Arce. coadj.

Antônio Maria Alves Siqueira, Arc.-coadj.



pescoço da estátua de Nossa Senhora das Florestas. Esta imagem já tinha sido coroada por João XXIII, quando ainda Cardeal.

DADIVA AO PAPA — (AM) — Monsenhor Luigi Raimondi, delegado apostólico no México, apresentou a Sua Santidade o Papa João XXIII, a imagem de prata de Nossa Senhora de Guadalupe, que oferecem ao Santo Padre os mergulhadores da marinha mexicana.

fundação dum centro do Exército Azul no seu convento.

DE ROMA A FÁTIMA — (AM) — Chegou ao Santuário o Sr. José Cerqueti, de 72 anos, que há 12 anos sofreu um grave acidente que o paralizou da cintura para baixo. Fraco de recursos e não podendo mover-se, lembrou-se de pedir às fábricas italianas que lhes dessem as peças para poder construir um pequeno veículo motorizado, no qual pudesse deslocar-se. Fêz a promessa, se tal conseguisse, de ir a Fátima, nesse mesmo veículo, agradecer a Nossa Senhora. Partiu de Roma no dia 9 de Julho e chegou em Fátima no dia 26.

HOMENAGEM A PADROEIRA DO BRASIL — (AM) — Em Braços de Brandão (Portugal), grandiosa festa em homenagem a N. Sra. Aparecida. Benzeu-se a terra levada de São Paulo e leram-se as mensagens do Cardeal-Patriarca de Portugal e do Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NA IGREJA DO Pe. PIO — (AM) — Uma Estátua de Nossa Senhora, benzida em Fátima, será brevemente exposta na Igreja onde numerosos peregrinos vão ouvir a Missa do Padre Pio, e consultar este sacerdote sobre as suas dificuldades. O Pe. Pio, que toda a gente conhece e admira por ter os estigmas da Paixão, promoveu recentemente a

IMPONENTE PROCISSÃO — (AM) — No dia 4 de outubro do passado ano, realizou-se em Tienchuy uma das maiores procissões vistas em Formosa, em honra de Nossa Senhora do Rosário. Incorporaram-se 6 mil católicos, 7 bandas de música e numerosos carros alegóricos.

MATERNIDADE ESPIRITUAL DE MARIA — (AM) — O Episcopado Nacional de México, pediu novamente à Santa Sé, a Declaração Dogmática da "Maternidade Espiritual de Maria", e prepara outra petição.

DA BÉLGICA A PÉ, E DA ALEMANHA EM BICICLETA — (AM) — Na peregrinação de setembro esteve presente um operário mineiro de Andenne, Bélgica, que partiu da sua terra em 20 de junho, a pé. Chama-se José Heitor Mathel, e durante a viagem, trouxe um pequeno carro de criança com a sua bagagem. Uma estudante alemã, Anne Berger, veio de Munique a Fátima, em bicicleta.

DOAÇÃO DO PAPA JOÃO XXIII — (AM) — Sua Santidade o Papa João XXIII enviou um precioso colar de ouro para adornar a estátua de Nossa Senhora das Florestas. O colar tinha sido ofertado ao Papa pelo Presidente Arturo Frondizi, da Argentina, como presente dos católicos argentinos. O colar foi por sua vez enviado pelo Papa a S. Emcia. o Cardeal Giovanni Montini, Arcebispo de Milão, com o pedido de que fosse colocado no

PEREGRINAÇÃO DE PESCADORES — (AM) — Uma das Peregrinações deste ano ao Santuário de Fátima, com a presença de mais de 1.000 pescadores de Peniche e uns 250 de Sezimbra, Portugal, com os seus trajes típicos e suas armas de combate pela vida: barcos, remos, bóias e rédes; estiveram presentes ademais, milhares de peregrinos vindos da Austrália, América e Europa. Na Missa de Comunhão geral, comungaram umas 15.000 pessoas.

"MARIA NA BÍBLIA" — (AM) — O Pe. Carlos Balic, OFM., presidente da Pontifícia Academia Mariana Internacional, anunciou que o tema do Congresso Mariano Internacional, que terá lugar em Cap de la Madeleine, em 1962, será, por decisão do Papa João XXIII, "Maria na Bíblia".

PADROEIRA DAS VÍTIMAS DA GUERRA — (AM) — O Papa João XXIII, constituiu Padroeira da Associação Nacional Italiana das Vítimas de guerra, a Santíssima Virgem Maria, sob o título de "Regina Pacis".

NOVA CAPELA — (AM) — Em Barcelona foi inaugurada uma Capela na "Cidade da Imaculada". A pequena capela, em estilo moderno, já é meta e centro de numerosas peregrinações, particularmente nos primeiros sábados de cada mês. Entre outros visitantes ilustres, destacou-se a presença de S. Emcia. o Cardeal Giuseppe Siri, Arcebispo de Gênova, Itália.

● EM ROMA, EXPOSIÇÃO DE ARTE PRÉ-COLOMBIANA

Em Roma, uma exposição de arte pré-colombiana do México e da América Central apresenta obras que são testemunhos das civilizações tolteca, azteca, zapoteca e maia, nos períodos compreendidos entre 1500 A.C. e 1500 D.C.

Apesar de distantes da forma clássica, as figuras de pedra e de ouro são frutos de um trabalho lento e difícil, cuja perfeição espelha concretamente um requinte. Nenhum traço entretanto corresponde à concepção atual de arte decorativa.



4.º DOMINGO DA QUARESMA

Evangelho de São João 6, 1-15

Naquele tempo, passou Jesus ao outro lado do mar da Galiléia, isto é, de Tiberíades; e seguia-O uma grande multidão, porque via os milagres que fazia em favor dos que estavam enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte; e sentou-se ali com Seus discípulos. Ora a Páscoa, a festa dos Judeus, estava próxima. Jesus, pois, tendo levantado os olhos, e visto que vinha ter com Ele uma grande multidão, disse a Felipe: Onde compraremos Nós pão, para dar de comer a esta gente? Dizia, porém, isto para o experimentar, porque sabia o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pão não bastam para que cada um receba um pequeno bocado. Um de Seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-Lhe: Está aqui um jovem, que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Jesus, porém, disse: Fazei sentar essa gente. E havia naquele lugar muito feno. Sentaram-se, pois, em número de cerca de cinco mil homens. Tomou, pois, Jesus os pães, e, tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto eles queriam. Estando saciados, disse a Seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que se não percam. E eles os recolheram, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que tinham comido. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. E Jesus, sabendo que O viriam arrebatam para o fazerem rei, retirou-se de novo Ele só para o monte.

PENETRAR na minha alma, realmente, às claras, sem segredos — somente EU e DEUS! Ninguém mais!... Outra pessoa diferente, poderá invadir a clausura de nossa alma se nós ou Deus fizermos uma revelação: a máxima de todas as confissões. Mas, para revelarmos o nosso interior, deixarmos que alguém que não seja nós entre, também, é mister, muita simpatia, muita confiança: que julgemos tal pessoa idêntica a nós!

É o grande segredo da conversão. A conversão é desalojar com lei de despêjo um e alojar com

lei de inquilino, outro! E tudo supõe que o novo inquilino que vai entrar seja nosso amigo, mais simpático do que o que sai.

Cristo era Deus e era Homem. Sabia e conhecia, de sobra, a eterna psicologia manhosa do homem: conquistar o corpo, sensivelmente, para depois, então, invadir, espiritualmente, a alma. Antes de doar aos homens o pão espiritual: a Eucaristia, doou-lhes, por meio de um milagre, o pão material com peixinhos, lá no deserto. Quem mata a fome do corpo, podemos estar certos, mata a fome da alma! Mas, aqueles que só querem a alma, não considerando as necessidades sensíveis, na criatura humana, podem estar certos — nada conseguirão. Quem sabe, externamente, invadirão as almas como ladrões, salteadores, mas, o reino dos céus e das almas é reino interior.

A vida de Cristo, sua doutrina, mais do que doutrina espiritual, foi viva, foi corpórea, sensível. CHORAVA! COMPADECIA-SE! CURAVA CORPOS! etc. Sua missão era introduzir, de novo, nas almas, a Graça de Deus, perdida desde o Paraíso. A alma e somente a alma humana ia ser reconquistada e livremente. Deus, pela sua Onipotência e onipresença está em todas as almas, em todos os lugares, em todos os espíritos. Mas, estar na alma pela sua graça — que maravilha a liberdade! — o Criador precisa da permissão de sua criatura... Deus entra, pela graça, se nós deixarmos! E deixamos que Ele entre se Ele nos é simpático, nos convence. Por isso Cristo tinha solicitude para o corpo, não maltratava as necessidades sensíveis e corporais da criatura humana. Uma das provas — a multiplicação dos pães...

Ainda hoje, quantas almas fechadas, enclausuradas dentro de si mesmas. Os pais não conseguem invadir a alma dos filhos e os filhos dos pais! O educador, o formador — do educado e formando! Os governantes de seus governados! e vice versa. E por que? Falta-nos tacto psicológico! Pescamos sem iscas! É claro. Na Igreja em que trabalho, no Natal de todos os anos, é costume reunir num quintal crianças pobres de rua e favelas (malocas) diante de uma mesa de doces e presentes de fim de ano. E sempre costume dizer para essas almas generosas — daqui há um mês



A crítica do feitiço

(Verdades, erros e exageros)

- 1) É verdade que existem numerosos espíritos maus, que não foram assim criados por Deus, mas por própria e livre vontade se revoltaram contra o Criador; pouco importa o nome que lhes demos: demônio, satanás ou **exu**; e há entre eles certa organização ou hierarquia.
- 2) É verdade que estes espíritos maus receberam de Deus uma relativa liberdade de agir neste mundo e hostilizar os homens.
- 3) É verdade que o homem, abusando de seu livre-arbítrio, pode pactuar com os espíritos maus e entregar-se a eles.
- 4) É verdade que Deus pode permitir ao demônio intervenha de um modo direto e sensível na vida do homem, aparecendo mesmo sob alguma forma visível.
- 5) Mas é um formidável exagero dos teóricos de Umbanda dizer que os espíritos maus são os senhores imediatos e absolutos deste mundo: Cristo venceu e quebrou o poder de satanás.
- 6) É outro grande exagero dizer que os espíritos maus aparecem à vontade do homem: só o podem fazer com permissão divina e Deus pode permiti-lo ou para provar os bons ou para castigar os maus e revoltosos.
- 7) É exagero e mesmo falso dizer que o demônio, independentemente de Deus, obedece aos caprichos e aos desejos de certos homens ou **babalaôs**.
- 8) É falso dizer que em certas coisas nós homens dependemos dos espíritos maus.
- 9) É falso dizer que é lícito ao homem chamar os espíritos maus: é sempre pecaminoso e revoltante qualquer tentativa de evocar os **exus** ou demônios, mesmo para "praticar o bem".
- 10) É totalmente falso e arbitrário dizer que certos espíritos mandam nas encruzalhadas, nos cemitérios, nos rios, nos bosques, etc., pois não existe para isso absolutamente nenhuma base na Revelação Divina.
- 11) É falso e arbitrário dizer que os espíritos maus preferem trabalhar de noite ou em determinadas horas.
- 12) É falso e arbitrário dizer que são necessários determinados ritos ou objetos para chamar ou evocar os demônios.
- 13) É pura e condenável idolatria, ou melhor **demonolatria**, oferecer a satanás presentes e sacrifícios ou dirigir-lhe certas orações e petições.

Suponhamos agora que algum **babalaô**, ou por iniciativa própria ou a pedido, faça, segundo todos os requisitos do ritualismo, um presente ou despacho contra Fulano, pedindo a **Exu Veludo** que

castigue Fulano com um desastre qualquer. O que acontecerá? Respondemos: Em si e como tal o despacho não terá efeito nenhum, pois, como vimos, o demônio (ou Exu) só pode imiscuir-se de mo-

do direto e sensível na vida do homem com permissão especial de Deus. E mesmo então será uma atuação espontânea e não propriamente provocada pelo feiticeiro, que, como vimos, não dispõe de meios naturais que possam ser causas eficientes da manifestação diabólica. Pode, no entanto, ser que Fulano seja, também ele, amigo do demônio (ou vivendo habitualmente em estado de pecado mortal e, portanto, de inimizade com Deus, ou praticando também ele a demonolatria, a necromancia ou a magia, proibidas rigorosamente por Deus, sob a cominação dos mais graves castigos) e neste caso é possível que Deus para castigar Fulano, aproveitando a oportunidade, permita ao demônio que intervenha espontaneamente e de fato faça o que aqueles revoltosos amigos do demônio tão insistentemente querem e suplicam. E teríamos então, dentro deste conjunto de reservas, um caso em que o despacho "pega" mesmo. Suponhamos todavia, que Fulano seja uma pessoa que se esforça por viver em estado de amizade com Deus (graça santificante), não brincando nem pactuando com os espíritos maus; neste caso o despacho certamente não teria efeito nenhum. Tudo depende, por conseguinte, de dois fatores: da vontade de Deus que permite ao demônio uma atuação no caso e do estado de alma (graça santificante ou pecado mortal) da pessoa visada. Observe-se, entretanto, que não queremos com isso dizer que todo despacho ou "trabalho" feito contra

essa criança, talvez, passará pelo quarteirão quebrando vidraças, mas, uma casa será respeitada! Não terá nenhum vidro quebrado! — A casa em que no dia de Natal comeram um docinho, guaraná, e ganharam um presente!

Leitor, cada dia, para o nosso próximo, para

a sua sensibilidade, um presentinho de Natal e as vidraças de nossa consciência nunca serão quebradas! Mas ainda, só assim, nos será permitido penetrar nas almas, para salvá-las.

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

uma pessoa em estado de pecado mortal tenha sempre seus efeitos garantidos. Absolutamente! Sustentamos apenas que neste caso o efeito seria possível, não repugnaria, não seria nem contra a justiça, nem contra a providência paternal de Deus, sempre, porém, sob completa dependência do Criador. Pensamos sinceramente que também nesta suposição (isto é: quando o malefício é feito contra uma pessoa em estado de pecado mortal) a absoluta maioria dos despachos ficam sem efeito precisamente porque o homem não pode ser a causa eficiente de tais manifestações. Mas, como cristão e dentro da mentalidade cristã, não nos surpreendem certas histórias estranhas e extraordinárias, que se narram nos meios onde é praticada a magia e a demonolatria e onde os homens põem à disposição do demônio portas escancaradas e carta branca, oferecendo-lhe até presentes e verdadeiros sacrifícios, pedindo e suplicando que venha e "trabalhe". Certos terreiros, quando em pleno funcionamento, apresentam tôdas as características da atuação direta de espíritos maus... Quando, por exemplos, os "filhos ou filhas de santo" entram em transe, inteiramente tomados por algum espírito, que os faz pronunciar palavras sem nexos e agitar-se em movimentos alucinados, parecendo os pés não mais tocar o solo e a cabeça balançando doidamente em tôdas as direções, sobre um pescoço desarticulado, chegando a executar danças rituais, rodopiando 48 horas sem parar, fumando cachimbos e charutos ou comendo os bichos mais nojentos... O Umbandista Lourenço Braga escreve que viu "muitos espíritos violentos jogarem o médium no chão, darem socos na mesa, darem urros ou gritos fortes, furar o corpo com a ponta de punhal, pisar em brasas, mastigar vidros, es-traçalhar uma galinha nos dentes para beber o sangue" e o médium a "gritar, sapatear, bater com as mãos na mesa ou ficar como se estivesse sufocado".

O melhor e mais eficaz meio para nos tornarmos imunes contra tôda a sorte de despachos e malefícios é conservar-nos na amizade de Deus, na graça santi-

"AGORA SABEMOS QUE O COMUNISMO É A PIOR SOLUÇÃO"

AVISO AOS ESTUDANTES DO BRASIL

Até há pouco quase nada sabíamos dos milhares de latino-americanos que, dóceis ao convite da séria soviética, vão estudar nas Universidades Socialistas da Cortina de Ferro. Eis que agora, o episódio de quatro estudantes brasileiros abre uma janela sobre o mundo universitário.

Ivan Matos, Sérgio Monteiro, Luís Gonzaga Guimarães da Silva e Ronaldo Pereira Rodrigues ingressaram em Universidades da Checoslováquia, através do Programa Internacional de Recrutamento de Talentos Jovens. Ivan desejava aperfeiçoar-se no Canto, Sérgio em Geologia, Luís em Cinematografia, e Ronaldo em Economia. Jovens de um idealismo radical, pobres demais para custear os próprios estudos, acreditaram ingenuamente na propaganda comunista. Cinco meses bastaram para desiludi-los por completo. Ivan, estudando na Universidade de Praga, forçado a cantar Tenor, quando sua voz era de Barítono, nunca recebeu o fonógrafo e o piano que lhe haviam prometido. E o pior — declarou êle com amarga ironia — vigiavam-me tão cuidadosamente, que "nem no banheiro podia largar o meu passaporte".

Os outros três brasileiros estudavam na Universidade de Mariánske Lázně, prédio em estilo de castelo-fortaleza, junto com 45 latino-americanos, 70 sul-africanos, alguns árabes e asiáticos. As quatro horas diárias de instrução linguística eram copiosamente regadas pela sabedoria de Lenine e invectivas contra o Capitalismo. Filmes de propaganda apresentavam o Brasil como "terra de opressão, desespero e pobreza", o que irritou sobremaneira os brasileiros. Numa exposição de Portinari só apareceram telas da miséria brasileira. "O povo checoslovaco — disse Ronaldo Rodrigues — deu-nos impressão de escravo dos privilegiados, políticos, militares e cientistas; a indústria do país parece concentrar-se em objetivos bélicos; esperamos quatro meses até conseguir um operário que instalasse o banheiro para a nossa classe".

Quando, afinal, totalmente desiludidos, os nossos estudantes desistiram de suas bolsas, não houve jeito de obter visto para os passaportes. Mal, porém, haviam recorrido à Embaixada Brasileira, receberam o prazo de 24 horas para deixar o país. Um trem providencial os trouxe para o mundo livre.

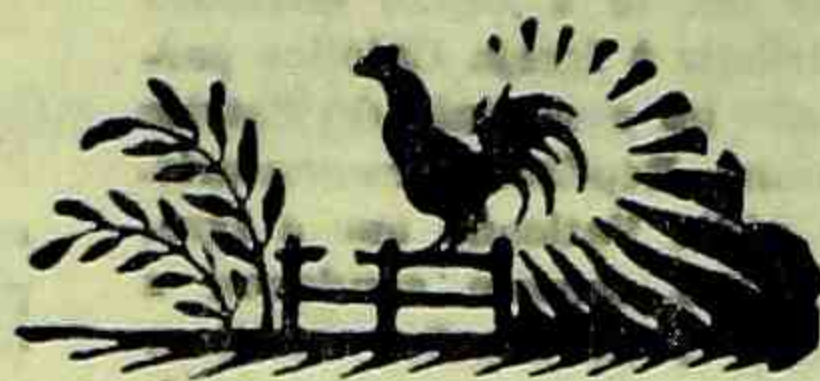
A história desses quatro ergue um brado a mais de alerta a todos os que esperam resolver os nossos problemas através do comunismo. De Paris, após conhecerem a verdadeira face do Socialismo Soviético, Ivan, Sérgio, Luís e Ronaldo advertem os estudantes do Brasil: "Agora sabemos que o comunismo é a pior solução!"

Frei Aauto Beal, O.F.M.

ficante. E esta vida sobrenatural da graça deve ser conservada, aumentada e alimentada pela frequente recepção do Pão Eucarístico, que é o "Pão dos fortes": "Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha

carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue fica em mim e eu nele... Quem come este pão viverá eternamente" (Jo 6, 53-58).

Frei Boaventura Kloppenburg,
O. F. M.



★ VATICANO CONDENA
MÁ FÉ DA
UNIÃO SOVIÉTICA

CIDADE DO VATICANO —
CRF — A rádio do Vaticano acusou de má fé a União Soviética por atribuir à Igreja Católica participação no assassinio de Patrice Lumumba. Replicou o comentarista da rádio Vaticano que a Igreja Católica sempre condenou a violência, e as missões católicas no Congo trabalharam com espírito de caridade pelo bem espiritual e material do povo congolês. E acrescentou: "A Rádio Moscou sabe-o e mente deliberadamente, de má fé".

★ PAPA NOMEIA
CARDEAIS PROTETORES

Cidade do Vaticano — CRF — O Papa João XXIII nomeou Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, protetor das Irmãs Auxiliadoras de Nossa Senhora da Piedade, que mantêm a sede central em Belo Horizonte. O Cardeal Agostinho Bea foi nomeado pelo Santo Padre protetor das Pequenas Irmãs da Imaculada Conceição.

★ SUÍÇA ENVIA
MISSIONÁRIOS
PELO MUNDO

SANKT GALL — CRF — Presidiu o Cardeal Pedro Agagianian, Prefeito da Congregação da Propagação da Fé, as cerimônias de despedida de 191 missionários católicos suíços, que irão trabalhar na Ásia, África e América Latina. O grupo constava de 85 sacerdotes e Irmãos religiosos, 62 Irmãs e 44 missionários leigos.

★ A ÚLTIMA FARSA DO
COMUNISMO HÚNGARO

Viena — CRF — Visando convencer o mundo de que a Igreja desfruta de liberdade na Hungria, os Comunistas húngaros, possibilitaram a jornalistas estrangeiros entrevista com sacerdotes católicos, alguns dos quais já sofreram perseguições por sua lealdade para com a Santa Sé. Os padres, re-

ceosos de represálias, não puderam falar com liberdade aos jornalistas.

★ CONTRÔLE
DA NATALIDADE
É CONTRA
A HISTÓRIA HUMANA

CINCINATI — CRF — O Padre Francis Filas, Reitor do Departamento de Teologia da Universidade de Loyola em Chicago, classifica de "derrotistas" os que defendem o controle artificial de natalidade. Afirma ainda o conceituado teólogo que "tal controle vai de encontro a toda a história humana" e despreza os "meios ilimitados com que o Criador dotou o universo".

★ MAIS UM PADRE
NA PRISÃO

Varsóvia — CRF — Por haver pregado contra a campanha de secularização da escola onde lecionava Religião, o Pe. Casimiro Zembrowski foi condenado a dois anos de prisão. Acusando o sacerdote de "intolerância religiosa", afirmou o Promotor que o Pe. Zembrowski dirigira "ataques não autorizados" contra a mulher que propagava a secularização da escola.

★ COMUNISTAS TEMEM
INFLUÊNCIA DE ROMA

HANOI (Vietnam do Norte) — CRF — Iniciaram os jornais do Governo comunista do Vietnam do Norte campanha pedindo aos 250 mil católicos do país que cortem todas as suas relações com a Santa Sé; o que facilitaria aos vermelhos imiscuir-se nos assuntos internos da Igreja.

★ CHINA VERMELHA
PASSA FOME — SÓ NAO
PASSA RECIBO

No momento em que, consultando, segundo afirma, os interesses do Brasil, o Governo brasileiro parece ter dúvidas sobre as condições locais chinesas para tomada de posição de nossa política exterior — se com a China Comunista, se com a Nacionalis-

ta — providencialmente denuncia-se à face do mundo a lamentável situação da China Vermelha, de completa falência, evidenciando a impossibilidade de, em sã razão, vir o Brasil a reconhecer um regime daquela ordem.

Ruiu estrondosamente por terra o mito da produção que as agências comunistas anunciaram com tanta espetaculosidade. O regime de trabalho escravo, para homens e mulheres, quase 24 horas por dia, não conseguiu sequer matar a fome do próprio povo.

Não querendo passar recibo do inteiro fracasso das "Comunas" chinesas, Mao Tse Tung recusou-se a receber mantimentos de fora. Mas os donativos são feitos à força. A China Nacionalista de Chiang Kai Shek está lançando sobre o território continental sacos de mantimentos para aliviar a negra fome dos seus pobres compatriotas escravizados.

★ ESTUDAM OS NOIVOS
CANADENSES

MONTREAL — CRF — Iniciados em 1914, os cursos matrimoniais da Arquidiocese de Montreal já diplomaram 75 mil candidatos ao matrimônio. O motivo desses cursos se deveu à constatação de que os casamentos apresados constituíam a principal causa dos lares desfeitos. Para 1961, alistaram-se 5 mil noivos nos cursos.

★ São Paulo — CRF — A 16 deste o Seminário Central do Ipiranga, em solene sessão, homenageou o centenário da morte do seu benemérito fundador, Dom Antônio Joaquim de Melo.

★ SEM RELAÇÕES
DIPLOMATICAS
ISTO JÁ ACONTECE

Em artigo assinado, publicado em vespertino da Guanabara, Ayrton Gomes denuncia que "todos os movimentos subversivos e greves que ocorrem no Brasil desde 3 de outubro de 1960 foram articulados pelo Comitê Central do Partido Comunista, por determinação da direção central em Moscou através da Embaixada Soviética do Uruguai.

Conversa em família

escrito por TIHÔ FRÔ

Roberto não gosta de padre...

Aconteceu com Ruth aquilo que acontece com a maioria das moças: depois de namora êste, namora aquêle, sai com João e briga com Paulo, acabou firmando com Roberto e ficou noiva do moço.

Tipo guapo de rapaz. Não sei se pratica esportes. Mas sei que Ruth está encantada, porque, diz ela, Roberto é o tipo de rapaz bonito: alto, forte e... olhos azuis.

Interessante que nunca tive olhos azuis e minha mãe sempre me achou bonito. Mas gôsto é gôsto e não se discute.

Roberto só tem um defeito: não gosta de padres...

— Ora essa", disse eu à menina, quando Ruth se saiu com essa: "que negócio é êsse de não gostar de padres?..."

De fato. Que você não goste de bife à milanesa, haverá um motivo: farinha de mandioca lhe dá azia. Que você não goste de uísque, compreende-se: dá-lhe fraqueza no bôlso.

Se um determinado moço não gosta de padre é porque o padre o prejudica em alguma coisa. F aí é que está o negócio.

Eu admito que um moço não goste de determinado padre. Porque há uns flúidos misteriosos que vão de cá para lá e vêm de lá para cá, quando dois se encontram e que são indefiníveis e inegáveis. Chamam-se simpatia e antipatia.

A gente respeita a todos os padres: não é obrigado a simpatizar com êles todos.

Consequentemente posso não gostar de determinado padre, não enquanto é padre, mas enquanto que, como homem, é neurastênico, grita na igreja, quem sabe é pessimista, ou talvez um tanto rigoroso em excesso... Posso ou não posso não gostar de determinado padre, sem lhe faltar ao respeito devido a um ministro de Deus... Posso. É claro.

Mas não gostar de padres, em geral, já é outra coisa.

Não entra aí em jôgo êsse mistério da simpatia ou antipatia que aproxima ou repele, muitas vezes, à primeira vista, as almas que se encontram.

Quem não gosta assim, de padre, em geral, é porque tem motivos graves e inconfessáveis

para sentir nêle uma recriminação tácita à sua sensualidade ou ao seu orgulho.

Só não gosta de soldado quem se sente inseguro perto dêle...

Difícil mesmo foi explicar isso, com tôda a delicadeza e com todo tacto à nossa Ruth.

— "Olhe, menina, rapaz que não gosta de padres, não gosta de religião. E moço que não gosta de religião... não sei não".

● A CRIANÇA ESQUIMÓ FUMA CACHIMBO...

Parece que não existe criança mais mimada do que a esquimó. Apesar disso, ela se transforma depois no filho mais obediente e respeitador. Mesmo depois de atingir a idade de 50 e 60 anos, jamais lhe passa pela cabeça duvidar alguma vez da autoridade de seus pais.

Até a idade de dois anos, a criança vive nua dentro do capuz da "parka" que anda pendurada nas costas da mãe. Esta

— "Mas depois de casada eu porei Roberto na linha"...

Olhei Ruth com um olhar misto: um pouco de compaixão e um pouco de entusiasmo.

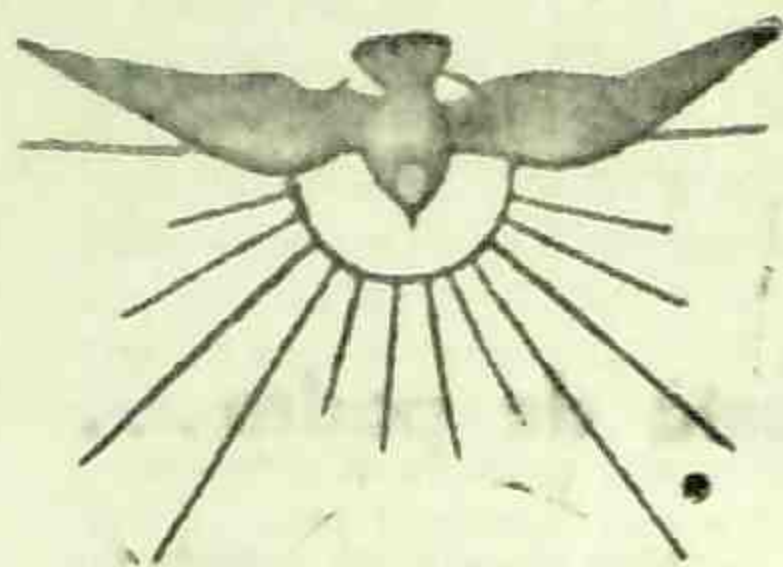
Entusiasmo, primeiro, porque alegra o coração da gente saber que há moças realmente interessadas na felicidade de seus futuros companheiros. E, cientes de que sem Religião não há de ser feliz, procuram, antes de mais nada, fazer projetos para dar a seus futuros esposos a vida religiosa.

Ao mesmo tempo fiquei penalizado. Que ilusão a dessa moça (e de tantas) pensar que após o casamento certas coisas se consertam. Aliás, casamento, a meu ver, não foi feito para moças converterem rapazes. Um dos fins do casamento é a união de dois seres que se ajudem a ser cada vez melhores, que se ajudem a cumprir com seus deveres de cristãos.

Tenho dó dos moços que "não gostam de padres". E mais dó ainda das moças que se casam com êles. Em geral vão sofrer muito, porque é grande sofrimento o convívio diuturno e íntimo com pessoas sem religião.

amamenta a criança sempre que ela chora. Quando ainda muito novinha, já a criança recebe comida sólida também. A mãe mastiga primeiro a carne crua e depois passa-a da sua bôca diretamente para a da criança.

E' motivo de estranheza para qualquer forasteiro ver uma criança de 3 ou 4 anos de idade abandonar, farta, o seio materno para fumar um cachimbo. Êste privilégio é concedido aos meninos que quando começam a fumar, constituem motivo de grande orgulho para o pai, que acredita ser isto prova de virilidade.



Sê benevolente

HOJE, meu irmão, quisera falar-te sobre uma virtude grandemente amável, a virtude da benevolência.

Eu sempre me lembro que, não obstante toda a minha boa vontade, sinto uma grande dificuldade em vencer os meus defeitos, pela afirmação de uma nova virtude.

Eu sei, meu irmão, o quanto sofro para cumprir o meu dever sem restrições, pois também eu, como todos os meus irmãos, sou pecador.

Ah! como nos sentimos felizes quando, no momento em que nos pesa na consciência uma ação mal orientada, por conseguinte mal feita, aquêle que nos podia condenar não nos condena. Poderia nos culpar e não nos culpa. Poderia nos desprezar e não nos despreza. Sentimo-nos como escravos, a quem de novo sorri a liberdade. Por que então, meu irmão, havemos de ser aquêle que condena, aquêle que culpa, aquêle que despreza? Ah! nós não fomos chamados por Deus para ser juizes de paz, mas Anjos de paz. Como devemos ser humanos, em todas as vicissitudes de nossa vida! Uma palavra amiga, mesmo que reprova, uma atitude de perdão, mesmo reconhecendo o erro, um olhar de complacência, meu irmão, eu sei que vale mais, muito mais, que os látegos de todas as justiças.

Onde vamos encontrar, nos Evangelhos, Epopéia de Bondade e de Perdão, este rigorismo tão duro e espinhoso, cuja única finalidade é fazer outros sofrerem? Não, meu irmão, que tua grande alegria seja a bondade de teu coração.

E' preciso, antes de tudo, curar, com o bálsamo precioso da bondade, as feridas que de há tanto sangram nas almas dos desventurados, dos infelizes, daqueles que erram. Nós também tivemos estas mesmas chagas sangrando-nos o coração. Fomos desventurados em nosso erro, fomos infelizes em nossa falta de coragem, mas, meu irmão, "é amando que somos amados, perdoados que somos perdoados e morrendo para nós mesmos é que nascemos para a Vida Eterna".

Pe. Nivaldo Monte

★ MANIFESTO ESTUDANTIL PRÓ ESCOLA PARTICULAR

Aparecida — CRF — Lançou manifesto o Centro Estudantil de Aparecida, em nome dos estudantes do local, declarando: "Somos contrários às ditaduras sejam da direita ou da esquerda. Combatemos o Capitalismo na sua acepção de liberdade total em face da lei "da oferta e da procura" e, não menos, detestamos o socialismo, destruidor das liberdades individuais".

● ENCONTRO REGIONAL DA JEC

Belo Horizonte — CRF — Reuniram-se representantes jecistas de 16 cidades dos Estados de Minas e Goiás, no encontro presidido por Dom João Resende Costa, Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte. Declarou Dom Resende aos moços de JEC: "O mundo está cheio de convencionalismo e os jovens precisam ser autênticos diante dos homens e diante de Deus".

★ PRESBITERIANOS PROCURAM A VERDADE

Talpe (Formosa) — CRF — A convite da Sociedade Teológica do Colégio de Tainan, Padre José Meiners, proferiu uma conferência sobre "A autoridade da Bíblia". O estudo decorreu em ambiente de amizade, e o Padre Meiners deixou bem claro que a autoridade da Bíblia é garantida pela Igreja, sendo esta confirmada pelo Espírito Santo.

● POR QUE A FUGA DO MENOR?

São Paulo — CRF — O Serviço de Investigações sobre Menores Desaparecidos dá-nos, percentualmente, como fatores de fugas: para as jovens:

Pelo mundo



problemas escolares: 5 por cento; amorosos: 5 por cento; de sedução: 10 por cento e desajustamento no lar: 80 por cento. Para os moços: problemas escolares: 20 por cento, aventuras: 15 por cento e desajustados: 65 por cento. 90 por cento dos desaparecidos carecem de instrução primária e residem em geral nos bairros periféricos.

★ CARDEAL CAMARA CEDE TERRENOS PARA ESCOLAS

Rio — CRF — As paróquias do Rio de Janeiro cederão todas as dependências disponíveis para a instalação de novas escolas paroquiais. Esta é a medida de emergência determinada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, e constitui fruto da preocupação da Igreja Católica com a falta de prédios escolares.

● FIDEL CASTRO ATIÇADO PELOS COMUNISTAS CUBANOS

Havana — CRF — O Partido Comunista Cubano divulgou longo relatório, pedindo a Castro maior agressividade, se quiser manter o regime. "Qualquer restrição, qualquer mudança ou qualquer temor — afirmam eles no relatório — contribuirá para a derrota da revolução".

★ NOVAMENTE EM LUTA A IGREJA E O GOVERNO POLONÊS

Varsóvia — CRF — Rigorosas medidas anti-religiosas vêm sendo ordenadas pelas autoridades comunistas da Polônia. O comitê Central do Partido Comunista recomenda seja proibido o ensino de Religião nas escolas, afirmando que "a instrução religiosa cria a base para o fanatismo e a intolerância, dividindo as crianças em fracções".

A lição da torre

NAS pequenas cidades, onde ainda não vicejou nos prédios dos homens a pretensão babélica de arrancar os céus, as igrejas sobreelevam-se a todos os lares.

Indicam, verticalmente, o rumo de nossas vidas.

De seus campanários expandem-se as vozes inconfundíveis dos bronzes, crismados para falar de Deus.

Suas naves acolhem nossos desejos de viajar sempre rumo do Alto, e suas cúpulas são os escudos que abroquelam nossos altares.

Neles se consagra e conserva a Eucaristia de nossos viáticos.

* * *

Um homem vinha, alta madrugada, de sua quotidiana mesa de jogo.

Alegria de encontrar amigos, libertação do confinado e rotineiro do lar, sedução da sorte que tenta sempre, a miragem do dinheiro fácil e farto...

Passava pelo Largo da Matriz e o relógio impassível da torre cheia de sombra bateu serenas badaladas.

Elas ecoaram na alma do jogador e o fizeram estremecer.

A casa e a família, os sobressaltos e os des-

gostos, as admoestações de vozes queridas, da consciência desperada...

Ele andava inquieto.

E então resolveu mudar.

Seria só aquela semana.

Impreterivelmente. Depois, nunca mais.

E pensou na igreja, no altar, e no Senhor.

E jurou.

* * *

Na noite seguinte, anunciou aos companheiros sua resolução, acolhida por largos e céticos sorrisos.

Jogou, ganhou.

Na terceira noite e na sucessiva, sempre firme no propósito, sempre amavelmente ridicularizado pelos amigos, jogou ainda e ainda ganhou.

Assim, na ulterior e na penúltima. A sorte o assediava.

E quando, na última noite, êle anunciou solenemente que era a derradeira vez, um câro de risadas o desaprovou jovialmente.

Jogou. Ganhou.

Era lancinante.

Os parceiros o felicitavam invejosos, o dinheiro se multiplicava em suas mãos, aquela inesperada rota da boa estrela o estonteava.

Nunca a tentação se concretizara tão violenta...

Mas êle ouviu de novo as baladas da torre.

Como um relógio de Deus.

Como horas de Eternidade.

Como as vozes do Altar...

E venceu!

Jamais seus passos buscaram de novo o cassino, nunca mais seus olhos viram o pano verde.

Êle fôra dócil ao apêlo da torre sagrada.

* * *

Esta história é real.

Eu respondo pela sua autenticidade.



AVE COM PELOS? — O Kiwi (clichê ao lado), é talvez a ave mais estranha da terra. Natural da Nova Zelândia, onde, infelizmente, tende lentamente ao desaparecimento, possui asas rudimentares e é recoberta de penas grossas como pelos. Emite sons parecidos com o miar dos gatos e o rosnar dos cachorros. Constrói seu ninho num buraco cavado na terra e alimenta-se de minhocas. Sua carne é muito apreciada pelos nativos, sendo ainda perseguida por outros animais da região. Menor do que uma galinha, a fêmea bota um ovo de 10 cm. de comprimento, com peso equivalente a uma quarta parte do peso total da ave.



P. 3925 — Poderia dizer-me algo sobre a devoção ao SS. Nome de Jesus?

R. — Pode-se afirmar que, em seus elementos essenciais, a devoção ao santo Nome de Jesus é tão antiga quanto o próprio Cristianismo. Já o Apóstolo São Paulo escrevia sobre este salvífico Nome, em sua carta aos fiéis da cidade de Filipos: "Ao Nome de Jesus dobre-se todo o joelho, no céu, na terra e no inferno; e toda a língua confesse que Nosso Senhor Jesus Cristo está na glória do Pai" (Filip. 2, 10). E nos "Atos dos Apóstolos" (cap. 4, v. 12), São Pedro, num sermão ao povo de Jerusalém, proclamava: "Não nos foi dado outro Nome sob o céu, pelo qual nos poderemos salvar". A instituição da festividade litúrgica em louvor do Santíssimo Nome de Jesus data do século XVI, quando o Papa Inocêncio XIII estendeu esta festa — já então comemorada em algumas igrejas — a toda a Igreja Universal. São Bernardino de Sena foi grande devoto e propagandista da devoção ao Santo Nome de Jesus. Os Sumos Pontífices, através dos séculos, enriqueceram essa devoção com não poucas indulgências, que os fiéis poderão lucrar, invocando piedosamente este salvífico Nome.

* * *

P. 3926 — Posso ler os livros da série "Sherlock Holmes", de Conan Doyle?

R. — Pode.

* * *

P. 3927 — Tenho 15 anos. Posso ler revistas do estilo de Capricho, Ilusão, Noturno, Sedução, Fascinação, Sentimental, Destino, Delírio, etc.?

R. — Pelo que vejo, a srta. está muito afeita a certas leituras que não são convenientes para jovens de 15, 20 ou 30 anos, nem mesmo para noivas ou recém-casadas, simplesmente porque não apresentam nada ou quase nada de real e autenticamente humano. Essas leituras, com seu despreocupado liberalismo religioso, sentimentalismo mórbido e vaporoso romantismo, são uma calamitosa caricatura do verdadeiro amor. Muitas mocinhas românticas vivem sonhando, num mundo irreal, povoado de príncipes e fadas, mundo falso e ilusório, quando não eivado de malícia, paixões, ciúmes, crimes e infidelidades. Ao invés de se instruírem com bons livros e sadias revistas, quantas doidivas se intoxicam com leituras superficiais e falsas concepções da vida, do amor, etc. Essas leituras, bem como certas novelas e frequência a certo gênero de filmes, explicam, em parte, os desatinos e insucessos de não poucas jovens, antes e depois do casamento.

* * *

P. 3928 — Um católico que se filia ao Partido Comunista, fica por isso excomungado? Quem votasse num candidato comunista, cometeria pe-

cado mortal? É permitido cooperar com os comunistas?

R. — Todos os que se filiam ao Partido Comunista, sabendo o que fazem, ficam automaticamente excomungados. O cidadão que votasse num candidato comunista, cometeria pecado mortal. Não é lícito cooperar com o comunismo.

* * *

P. 3929 — Sou doente. Já consultei inutilmente vários médicos. Posso consultar um centro espírita?

R. — Não pode. Se consultar, ofenderá gravemente a Deus, não conseguirá saúde para o corpo e prejudicará sua alma.

* * *

P. 3930 — Solicito algumas notas biográficas sobre São Bernardino de Sena...

R. — São Bernardino de Sena, apóstolo da Itália, nasceu em Massa, em 1380. Descendia da nobre família dos Albizeschi. Desde a infância distinguiu-se por sua piedade e devoção filial a Nossa Senhora. Ingressou na Ordem dos Frades Menores, vestindo o hábito religioso no convento franciscano de Siena. Muito contribuiu para a expansão e florescimento da Ordem religiosa dos Filhos de São Francisco. Notabilizou-se sobremaneira no apostolado da pregação, tendo percorrido muitas cidades da Itália, como um arauto de Deus, convertendo pecadores e reconciliando inimigos. Foi fervoroso devoto e entusiasta propagador da devoção ao Santo Nome de Jesus. Escreveu várias obras repassadas de doutrina e piedade. Faleceu santamente em Aquila, em 1444. Foi canonizado pelo Papa Nicolau V, em 1450. Sua festa celebra-se a 20 de maio.

COLÓQUIOS:

● **JAÚ** — (Lírio branco) — Escreveu-me sobre a promessa feita, sem ter especificado se obteve ou não a graça pedida. Se não alcançou a graça, não está obrigada à promessa. Se a obteve, então poderá trocar a promessa feita pela seguinte: rezar, em três dias consecutivos, o terço de Nossa Senhora, e receber devotamente a Sagrada Comunhão.

● **RIO NEGRO** — Quem faz uma promessa, conscientemente, fica obrigado ao seu cumprimento. Em caso de dificuldade, recorra-se a um sacerdote confessor.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo



SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET, Anjo apocalíptico

CASOS EXTRAORDINÁRIOS — A vida do grande arcebispo é um verdadeiro mosaico de prodígios. Pregando em Barcelona, em 1844, e na bela e grandiosa igreja de Santa Maria do Mar, exclamou: "É tão certo o que vos estou dizendo, como que, dentro de pouco, uma forte tempestade causará notáveis estragos, nesta cidade." Não demorou o terrível aguaceiro que, inundando ruas e praças, causou avultados prejuízos.

Do púlpito da igreja principal de Arucas, nas Ilhas Canárias, anunciou o pavoroso terremoto, que causaria a morte de mais de 6.000 pessoas... Com antecedência de umas semanas, anunciou os terremotos que espalhariam o terror pela ilha de Cuba, em 1852.

Ao menino Estandislau March Ihe anuncia que será Sacerdote e Missionário, como assim aconteceu.

Em 1844, estando em Barcelona, faz com o polegar o sinal da Cruz sobre os olhos de uma moça cega, faz breve oração e a moça recobra, repentinamente, a vista.

Visitando o hospital de Lérida, fez o sinal da Cruz sobre um enfermo que, havia dois anos, estava paralisado. No mesmo instante, levanta-se o paralisado, perfeitamente são e com seus próprios pés volta para a sua casa.

Inesperadamente, irrompe incêndio na casa Mas Noguier, a um quilômetro de Viladrau. Chamado com urgência, o Padre Claret, mal chega à vista do pavoroso incêndio, quando as chamas se inclinam e a fogueira se extingue. Com o sinal da Cruz o Padre Claret fizera emudecer o crepitar daquelas chamas.

Acaba o Padre Claret de celebrar a santa Missa em Olost, às 7 horas da manhã de um dia bem chuvoso. A distância de Olost a Vich é de 32 quilômetros. Pois, às 7 horas da manhã desse mesmo dia, o Padre Claret estava entrando pela porta da casa do seu grande amigo e benfeitor, Padre Fortunato Bres, em Vich, visto que o bom Padre Fortunato, escorregando, tinha-se fraturado a perna e sofria fortes dores.

Em outra ocasião, percorreu o mesmo caminho acompanhado de um jovem, que ficou patente ter sido um Anjo. Também outro Anjo, na forma de um jovem amável e bem trajado, acompanha o Padre Antônio Maria Claret pelas ruas da cidade de Marselha.

Na vida extraordinária de Santo Antônio Claret, torna-se evidente que o bafêjo da predição divina soprava constantemente no interior de tão bela alma.

PADRE SEBASTIÃO PUJOL
C.M.F.

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça de minha saúde e da de meu filho. Ondina Maia de Figueiredo, de Belo Horizonte.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter minha filhinha Marly sido bem sucedida na operação a que se submeteu. Benedicta Estevam de Camargo, de São João da Boa Vista.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter sido feliz em minha operação. Geralda Pereira de Castro, de Cristianópolis.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de meu filho. Uma devota, de Poços de Caldas.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret sua proteção em favor de uma minha amiga. Emília Mendes Mancilha, de Alagôa.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a grande graça de ter sido feliz na operação. Georgette Chain Andere, de Pouso Alegre.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a saúde de meu cunhado. Isaura Aguiar, de Caxambu.

Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma graça em favor de meu sobrinho Joaquim. Namur Miranda, de Cataguases.

● DESCOBERTA MAIS UMA OBRA DO ALEIJADINHO

Graças ao estrabismo que apresentam tôdas as esculturas do Aleijadinho, foi que o pintor-restaurador Jair Afonso, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, identificou como sendo do famoso escultor a imagem de Santana, existente na Igreja da Chapada, lugarejo próximo a Ouro Preto.

Segundo o técnico, o estrabismo, as angulosidades das vestes e das facetas revelaram o autor. Nessa imagem, como em tôdas as outras do Aleijadinho, não é possível encontrar uma vertical que, passando pelo centro, corte ao mesmo tempo os pés e a cabeça.

A imagem em questão será restaurada, não se sabendo ainda se voltará ou não para a Igrejinha da Chapada.



Foi assim que matei meu filho

Título original
Comment j'ai tué mon enfant



Romance de
PIERRE L'ERMITE



Tradução do Francês por
E. Refinetti

ROSADA e loura, usava o cabelo curto, penteado este que deixava livre o pescoço belo e flexível e era mais cómodo para o tenis, os banhos de mar, as longas excursões. De fato, tinha mais inclinação pelos esportes do que pela religião. Fizera a Primeira Comunhão e depois... mais nada. A sociedade absorvera-a, arrastara-a de diversões em diversões, de prazer em prazer, impossibilitando-a de prestar ouvido a qualquer outra voz. Não era má; era uma "garota", como dizia a senhora Holdy, que queria bem a Lolita como se quer bem a uma gatinha, por seus olhos, por sua meiguice e por uma certa esquivança aristocrática.

Domingos, como rapaz muito cortês que era, foi, durante a viagem toda, o cavalheiro das duas Senhoras. Chegando a Pornic o seu primeiro cuidado foi ver se o mar estava calmo, porque a senhora Holdy cedera à insistência do tio e renunciara a dar aquela grande volta via Fromontine e La Fosse. Resignara-se à travessia mais demorada.

Por sorte, o mar estava magnífico naquela manhã: dir-se-ia uma superfície de azeite.

O barco estava pronto, o capitão impaciente por partir, as águas baixavam e os primeiros movimentos de hélice ergueram um redemoinho de areia.

Domingos olhava distraído para a visão pitoresca de Pornic, que se perdia ao longe. Grandes peixes emergiam e vinham brincar ao longo dos flancos do navio.

Lolita observava-o com grande atenção. O pensamento de Domingos, porém, voava para longe, muito longe, em direção aos Vosges... E, se admirava a paisagem que o cercava, era só para pensar que "os seus pequeninos" também se teriam divertido muitíssimo com aquela viagem e que era preciso arranjar meios de lhes proporcionar essa alegria.

Decorridos três quartos de hora, a ilha perfilou-se no horizonte e atraiu a atenção de Domingos.

Era pequena e graciosa, como Lolita. A chegada ao ancoradouro, o agitar dos lenços dos amigos que esperavam o desembarque dos outros, o bosque da "Chaise", coroando de verde o azul do golfo, a praia, as velas pardas e brancas dos pescadores, os barquinhos, os burricos cinzentos, os moinhos de asas pitorescas — tudo formava um quadro risonho e movimentado que agradou logo aos viajantes. A ilha acolhia bem os seus convidados.

A boa impressão das duas famílias cresceu ainda mais quando penetraram no bosque da "Chaise", a caminho de suas respectivas moradas.

Pouco a pouco, iam entrevedendo as casas espalhadas por ali sem simetria; e nenhuma se parecia com a outra: uma empoleirada como um brinquedo numa rocha, pendendo para o mar; outra, leve e esguia, em forma de farol. A maioria porém parecia como que aninhada entre mimosos carvalhos e pinheiros.

Chegaram antes a "Ker-Mimie" — elegante como o nome que trazia e muito superior ao que parecera na fotografia.

Chegou depois a vez da "Turqueza", mais séria, mais imponente. De todos os lados dominava o mar com um terraço em estilo alsaciano que emergia dentre galhos de castanheiros seculares, carvalhos, pinheiros e mimosas. Ambas agradaram muito aos seus ocupantes. O tio teria vivido a esbarrar em móveis e paredes dentro daquela caixinha verde que era "Ker-Mimie". Lolita sentir-se-ia perdida nas salas enormes da "Turqueza".

Foram necessários alguns dias para a arrumação definitiva, porque as malas eram numerosas.

Domingos sofria todas as vezes que viajava, porque precisava de algum tempo para se habituar aos novos lugares. Por isso, a senhora Holdy não se inquietou com a sua melancolia dos primeiros dias. Desta vez, o rapaz se aborrecia e não tinha ali a sua seção dos pequenos. A mãe cansava-o, o tio oprimia-o. A família de Lolita, ainda ocupada com a instalação, não os visitara ainda, para levar-lhes o alívio do seu bom humor.

Por outro lado, Domingos buscava a solidão. E não tinha mais do que alguns passos a dar para encontrá-la. Ia pela manhã e à tardinha para o bosque.

O lugar parecera-lhe logo muito favorável à sua necessidade de meditação.

(Continua)

Conversas sôbre o Cinema

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S.D.S.

NUMA roda falava-se sôbre cinemas.

E o tema fundamental dos que trocavam idéias amigavelmente era o valor moral de certas películas que são exibidas em nosso país.

— Não posso compreender, dizia um senhor de cabelos castanhos, como é que certos diretores têm coragem e ousadia de levar à tela certas cenas tão degradantes e impróprias para qualquer platéia. Será que eles não têm acanhamento e vergonha de fitar, em casa, sua mãe, suas irmãs e sua própria esposa?

Para uma senhora, mãe de família, o problema era visto de outro ângulo.

— O que não posso entender, por mais que o queira, assim dizia ela, é que artistas se prestem para cenas tão deprimentes e se exponham a atitudes tão indignas para um ser racional, humano e cristão.

Entrei também na conversa, colocando-me num ponto de vista diferente.

E dizia, citando Érico Veríssimo, que os verdadeiros responsáveis pelo mau filme, com atentado à moral pública, foi e continua a ser ainda o povo.

E acrescentava que para nós, do Brasil, esta preferência mórbida pelo filme picante e "forte" já é

tão conhecida dos diretores de cinema que muitas peças, que se destinam ao Brasil, costumam receber um acréscimo. É o que diz também o Pe. Carré, que é um dos dirigentes da União Católica de Teatro na França. Para ele o grande culpado se chama público.

"Acusar o intérprete é muito fácil, diz ele. Não se pode negar a responsabilidade de alguns, mas a grande maioria nada pode contra esse lastimável estado de coisas. A maioria dos artistas não gosta de representar papéis licenciosos: aceita-os porque lhes são impostos. Um país tem os espetáculos que merece. Ora, o gosto do público é duvidoso hoje em dia, e há dez anos que se trabalha para pervertê-lo. Os que reagem são uma minoria. Os outros não se preocupam com o caso, por "larguesa de espírito", ou porque lhes agrada a sensualidade, ou "para se inteirarem sôbre o assunto".

O grande responsável é mesmo o público. Os homens de cinema são homens de negócio, de comércio. O que eles querem é ganhar dinheiro fácil. E já que viram que a preferência do público é para um determinado gênero de filmes, não haverá o menor escrúpulo.

Estes filmes serão dados e exibidos ao público!

● ROUBADOS OS MANUSCRITOS DE LA ROCHEFOUCAULD

A polícia parisiense está caçando o ladrão que roubou da mansão da Duquesa de La Rochefoucauld, na Praça dos Estados Unidos, um manuscrito autógrafo das Máximas do conde François de La Rochefoucauld, em dois volumes, avaliados em 200 mil dólares.

● O ÁTOMO AQUECE E ILUMINA CIDADE SUECA

— Uma cidade sueca de 33 mil habitantes será iluminada e aquecida pela energia atômica a partir do próximo ano. Este ano ainda, a cidade satélite de Farska, na periferia de Estocolmo, será servida por uma usina subsidiária quando entrar em funcionamento o átomo. Farska é uma nova comunidade, servida, em todas as suas casas, por uma instalação centralizada. A água servirá para o aquecimento e para os usos domésticos. A cidade surge entre os pinheiros, sôbre uma grande base de granito, como grande parte de toda a Suécia; e neste granito está sendo cavada, a uma profundidade de 64 metros, a sala da usina atômica.

A energia atômica, no momen-

Variedades

to, não é uma das melhores como rendimento calorífico. Carvão e nafta, por exemplo, rendem muito mais: o vapor de água obtido com os queimadores comuns alcança uma temperatura de 550-660 graus centígrados, com um rendimento em eletricidade excelente. Um dos princípios elementares da condução nas usinas termo-elétricas está justamente na queda da temperatura entre o ponto mais quente e aquele mais frio do sistema.

O reator atômico é do tipo de água pesada. Ele circula como catalizador em volta dos elementos "combustíveis" do óxido de urânio, e esta sua circulação constitui o "líquido primário" da usina. As tubulações passam através de um primeiro ponto de água, que transforma a água simples que contém um vapor de água radioativo. Este circula num sistema "secundário", que atravessa um segundo ponto de água simples, do qual partem as tubulações destinadas às residências. Esta água não é radio-ativa.

As temperaturas descem dos 400 graus do reator aos 220 do pri-

meiro circuito, aos 150 do segundo, e aos 45 do terceiro. Durante o trajeto entre a usina e os radiadores das casas, a água perde apenas um ou dois graus de calor.

● ORIGEM DO GILLETTE

Foi Charles Gillette, natural de Los Angeles (Estados Unidos) que, aos 32 anos de idade teve a idéia de transformar numa "operação rápida" a tortura diária da "barbeação", e inventou o aparelho e as lâminas que têm o seu nome.

Gillette nasceu nos fins de 1835 e descendia de gente humilde. Sem recurso para se estabelecer na sua terra natal, emigrou para Chicago, cidade em que com a ajuda de um amigo, abriu um pequeno negócio que mais tarde o levou à falência. Quase desanimado pelos insucessos financeiros, Gillette, certo dia, deteve-se diante de uma loja de barbeiros e foi assaltado por uma idéia: simplificar tudo aquilo numa operação ligeira e que proporcionasse conforto e segurança ao paciente. Ali mesmo troçou um plano. Mudou-se para Nova Iorque e meteu mãos à obra.

Ganhou fama com o seu invento. Em dois anos de trabalho já possuía três grandes fábricas de aparelhos e lâminas de barbear e sua fortuna cresceu espetacularmente. Morreu em Nova Iorque, no dia 9 de Julho de 1932.



NOVIDADES NA LIVRARIA — DA "AVE MARIA" —

RUA JAGUARIBE, 761 — TELEFONE 52-1956

Condução: Ônibus Avenida 2 e 3

Bondes: Av. Angélica N.º 36 — Vila Buarque N.º 14

★

LIVROS INFANTIS

Meu livro de contos — 2 Vol.	80,00
Cinco Travessos	70,00
Quatro Histórias	50,00
De longe para os de hoje	70,00
Contos de Frei Ildefonso	40,00
Belinha	100,00
Os dois gêmeos	70,00
Contos da Fazenda	90,00
Fanfan o pequeno Cigano	70,00
Bertoldo e Bertoldinho	70,00
Em busca da Mãe	60,00
Rosalina	80,00

★

COLEÇÃO PRIMAVERA

Graziela
Mulherzinhas
Mulherzinhas crescem
O Príncipe e o Mendigo
O romance de um moço pobre
Hania
As duas órfãs
O Incompreendido
O pequeno Lord
Dombey e Filho
Os Patins de prata

Cada exemplar: Cr\$ 100,00

★

COLEÇÃO PSICOLÓGICA

Dr. Varenne — Fique sempre jovem e viva mais tempo.
J. De Courberive — Como superar o complexo de inferioridade.
J. De Courberive — Dominei o medo.
J. De Courberive — Como obter uma personalidade perfeita.
J. De Courberive — O domínio de si mesmo.
V. Marozzi — O sentido do amor.
Duchene — Tratamento do alcoolismo.
Um grupo de especialistas — Os estupefacientes.
Um grupo de especialistas — O tráfico ilícito dos estupefacientes.
Defrance — De mulher, o que você entende?

Cada volume: Cr\$ 80,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

BLUSAS — SAIAS

E

VESTIDOS FINOS

★

Distribuidores de

Blusas e Lingerie

VALISÈRE

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA 615 SÃO PAULO

Libro de los Superiores ..	170,00
El culto de los votos	190,00
Caridad	200,00
Jesús nuestro Modelo	200,00
A las fuentes de la Caridad	190,00
Virtudes, deberes y potestad de la Superiora religiosa	100,00
La Eucaristia en la vida religiosa	100,00
La Eucaristia y las almas religiosas	130,00
El derecho de los religiosos	450,00
Problemas médico-morales	150,00
Tesoro del confesor	350,00
Meditaciones para el mes de ejercicios espirituales de San Ignacio	400,00
Sermonario breve	400,00
Cuestiones morales sobre el matrimonio	350,00
Estudios canónicos	350,00
Y la Biblia tenía razón ..	450,00
Los institutos seculares ...	100,00
Negociemos nuestra Eternidad	400,00
La clausura de las monjas	50,00
Teología Moral de los estados de perfección	150,00

Atendemos pelo reembolso postal